



## China compra 70% de todas as exportações brasileiras de soja entre janeiro e maio de 2021

A oleaginosa respondeu por 39% de todas as vendas do Brasil para o país asiático. Valor das exportações cresceu 27% na comparação entre os cinco primeiros meses de 2021 e 2020, atingindo US\$ 14,3 bilhões

As vendas de soja lideraram a pauta de exportações do Brasil para a China, com fatia de 39% dos retornos financeiros provenientes dos embarques totais para o país asiático entre janeiro e maio de 2021. Em comparação com o mesmo período de 2020, o grão teve redução de participação de 3 pontos percentuais. O minério de ferro, segundo produto mais vendido, aumentou sua participação de 18% para 27%, com vendas 101% superiores em termos de valor.

Exportações do Brasil para a China: janeiro-maio de 2021/ 2020

Exportações	2021		2020		Var.(%) US\$	Var.(%) Ton	Participação na pauta em 2021 (US\$)	Participação na pauta em 2020 (US\$)
	US\$ (milhões)	Ton (mil)	US\$ (milhões)	Ton (mil)				
Soja, mesmo triturada	14383	34086	11343	33270	27%	2%	39%	42%
Minério de ferro	9781	84458	4858	75672	101%	12%	27%	18%
Óleo brutos de petróleo	5938	15233	5015	17159	18%	-11%	16%	19%
Carne bovina	1526	317	1448	287	5%	10%	4%	5%
Pastas químicas de madeira, exceto para dissolução (celulose)	983	2696	1083	2851	-9%	-5%	3%	4%
Carne suína	600	230	472	181	27%	27%	2%	2%
Carne de frango	479	258	578	289	-17%	-11%	1%	2%
Algodão	430	266	317	201	36%	32%	1%	1%
Ferro-ligas	379	43	384	49	-1%	-12%	1%	1%
Açúcares	363	1149	163	608	122%	89%	1%	1%
Outros	1995	3438	1363	3244	46%	6%	5%	5%

Fonte: Ministério da Economia | Elaboração: CEBC

O setor de carnes como um todo, incluindo produtos bovinos, suínos e de frango, respondeu por 7,1% das exportações para a China – 2,1 pontos percentuais a menos do que nos cinco primeiros meses de 2020.

As vendas de carnes suína e bovina cresceram 27% e 5%, respectivamente. Na contramão, as exportações de carne de frango caíram 17%, ainda que a China siga na liderança dentre os principais compradores do produto brasileiro, com fatia de 18,2%. Apesar disso, é notável que houve relativa perda de relevância do país asiático nesse setor, visto que entre janeiro e maio de 2020 sua participação era de 23,2%.

O setor de açúcar seguiu em expansão nos cinco primeiros meses de 2021, com vendas que chegaram a US\$ 363 milhões, um crescimento de 122% em relação ao mesmo período do ano anterior. A China foi o país que mais comprou açúcar do Brasil no acumulado de 2021, com participação de 11% – a frente dos 6,7% verificados no ano anterior.

### Com aumento de 157%, medicamentos e produtos farmacêuticos têm o maior crescimento relativo dentre os principais produtos importados da China

Dentre os dez produtos mais importados da China, o setor de medicamentos e produtos farmacêuticos apresentou o maior crescimento relativo, com variação de 157% na comparação entre janeiro-maio de 2021 e 2020. As compras somaram US\$ 389 milhões e o país foi o principal fornecedor brasileiro, com participação de 21%, seguido por Estados Unidos (16,2%), Suíça (10,6%) e Alemanha (9,3%).

#### Importações brasileiras com origem na China: janeiro-maio de 2021/ 2020

Importações	2021 US\$ (milhões)	2020 US\$ (milhões)	Var.(%) US\$	Participação na pauta em 2021 (US\$)	Participação na pauta em 2020 (US\$)
Equipamentos de telecomunicações, peças e acessórios	1686	1336	26%	12%	11%
Válvulas e tubos termiônicos, diodos, transistores	1146	822	40%	8%	7%
Compostos organo-inorgânicos	544	470	16%	4%	4%
Máquinas e aparelhos elétricos	487	354	38%	3%	3%
Medicamentos e produtos farmacêuticos	389	152	157%	3%	1%
Aparelhos elétricos para ligação, proteção ou conexão de circuitos	360	272	32%	3%	2%
Peças e acessórios para a máquinas de processamento de dados ou máquinas de escritórios	354	199	78%	3%	2%
Equipamentos elétricos e não elétricos de uso doméstico	330	159	108%	2%	1%
Máquinas de energia elétrica (exceto planta elétrica rotativa do grupo 716) e suas partes	323	214	51%	2%	2%
Partes e acessórios dos veículos automotivos	295	204	45%	2%	2%
Outros	8006	7960	0,6%	58%	66%

Fonte: Ministério da Economia | Elaboração: CEBEC

Nos cinco primeiros meses do ano, a China também foi a principal origem das compras nacionais de equipamentos de telecomunicações, válvulas termiônicas e compostos organo-inorgânicos, com participações de 67,2%, 48% e 35,5% dentre todos os fornecedores dos respectivos produtos.



---

Notas: 1) Os dados apresentados nesta publicação foram consultados na base de dados Comex Stat e no site do Ministério da Economia no dia 07 de junho de 2021. De acordo com informações do próprio Ministério, os [valores podem sofrer alterações devido a atualizações da base de dados](#). 2) Os números de exportações, importações, saldo, corrente comercial e cálculos percentuais podem apresentar leves alterações devido a arredondamento de valores.